

Plano de Acção e Orçamento para 2008

Esta apresentação do orçamento e programa de acção para o ano de 2008 tem uma particularidade. Está a ser apresentado por uma Direcção, se assim se pode chamar, que terminou o seu mandato em 31 de Março de 2007 e que está na chamada «gestão corrente».

Assim sendo o orçamento será só de receita e despesa corrente.

Os investimentos deverão ser definidos por quem nos suceder, até porque não obstante as contas da Associação estarem equilibradas (ver anexo I) os «dinheiros» disponíveis são poucos.

Perante este facto parece-nos que só devemos desenvolver um programa de acção mínimo.

Programa de acção

Capítulo 1 – Actividades com objectivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de Quotas;
- 1.3 – Peditório concelhio (Não realizado em 2007);
- 1.5 – Auto-Stop em Vagos;
- 1.6 – Auto-Stop na Praia da Vagueira;

Capítulo 2 – Actividades decorrentes da vida da Associação

- 2.1 – Comemoração do 80º Aniversário;
- 2.2 – Natal dos Bombeiros Voluntários de Vagos;
- 2.3 – Representação da Associação em todas as acções e em todos os lugares onde seja chamada (Comemorações do 25 de Abril, Congressos da LBP, Assembleias Gerais da Federação dos BDA, reuniões de Direcções e Comandos dos BDA, Aniversários de Associações congéneres, etc.);
- 2.4 – Participação do Corpo de Bombeiros em festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos;

Capítulo 3 – Actividades do CB

3.1 – Operacional

Na emergência pré-hospitalar, no socorro a naufragos, no combate a incêndios, no transporte de doentes e outros;

3.2 – Instrução do CB

Estão programadas pelo Comando do CB as habituais sessões de instrução.

3.3 – Formação do CB

Cursos nas seguintes áreas: (Dependerão da oferta de formação que nos for apresentada)

- Quadros de comando
- Quadro activo – Chefias
- Tripulantes de Ambulância de Socorro
- Tripulantes de Ambulância de Transporte
- Salvamento e Desencarceramento
- Salvamento em grande ângulo
- Recertificação TAS e TAT
- Operador de Central Comunicações
- Condução – Normal e Todo o Terreno
- Escolas de 3.ª, 2.ª e 1.ª classes

Enumeradas que foram as principais actividades que a Associação e o Corpo de Bombeiros devem levar a efeito cabe-nos agora explicar e justificar o orçamento que de seguida apresentamos.

Por se manterem inalteradas as considerações que sempre fazemos sobre a volatilidade de algumas receitas e de algumas despesas, repetimo-las.

Na contabilização de receitas da Associação há muitas que são meras previsões e que serão alcançadas se houver empenho, dedicação e trabalho quer da Direcção quer do Corpo de Bombeiros.

Um programa de acção, numa organização como a nossa, está em permanente ajustamento face às oscilações, para mais ou para menos, que quer as receitas quer as despesas apresentam.

É uma iniciativa que decorreu melhor do que se pensava e permite investir mais nisto ou naquilo.

É «um azar» com uma qualquer viatura ou equipamento e surge a necessidade imperiosa de a substituir tendo para isso que se «inventar» uma receita que não estava programada.

Temos de ultrapassar o problema dos subsídios que por vezes nos são concedidos sem aviso prévio e que nos obrigam a procurar a parte não financiada.

Desta vez não há, como por vezes acontece, despesas e receitas de aquisições que decorreram ou estão a decorrer num ano e cujos efeitos financeiros vão sentir-se no ano seguinte.

Estes são só alguns exemplos de factores aleatórios e que perturbam o modelo de gestão, seja ele qual for, de uma Associação de Bombeiros.

A incerteza nalgumas receitas e nalgumas despesas exigem de nós um trabalho quase diário de «pedintes».

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

Felizmente, ao que é noticiado, o governo encontra-se a estudar um modelo de financiamento das Associações de Bombeiros que ultrapasse a quantidade de subsídios, participações, devoluções, etc., etc. que hoje acontecem.

Desejamos que no ano de 2008 esse modelo seja encontrado - já estava prometido para 2007 e não aconteceu - a contento dos Bombeiros e de modo a permitir uma gestão sem sobressaltos.

A seguir se apresentam as principais receitas e despesas que esperamos sejam conseguidas em 2008.

RECEITAS

RECEITAS CORRENTES

7111 Venda de material Honorífico	500,00	€
721 Serviços Prestados - Transporte de Utentes	220.000,00	€
722 Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	4.500,00	€
7311 Donativos Particulares	10.000,00	€
7312 Donativos Pessoas Colectivas	10.000,00	€
7313 Receitas de Auto-Stop e Peditórios	50.000,00	€
7316 Receitas de Festas da Associação	1.500,00	€
732 Inscrições e Quotas Sócios	15.000,00	€
741 Autoridade Nacional de Protecção Civil	150.000,00	€
742 Governo Civil do Distrito de Aveiro	1.500,00	€
743 Câmara Municipal de Vagos	100.000,00	€
7831 Rendimentos de Imoveis - Garagens	1.560,00	€
7832 Rendimentos de Imoveis - Casa Praça da República	1.520,00	€
7833 Rendimentos de Imoveis - TMN	5.400,00	€
7834 Rendimentos de Imoveis - Vodafone	3.650,00	€
7835 Rendimentos de Imoveis - Bar da Associação	2.200,00	€
7836 Rendimentos de Imoveis - Salão da Associação	500,00	€
7912 Restituição de IVA	2.500,00	€
Total das Receitas Correntes	580.330,00	€

RECEITAS DE CAPITAL

Total das Receitas de Capital	0,00	€
Total da Receita Orçamental	580.330,00	€

DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS**Pessoal**

642 Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	220.000,00 €
62227 Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1.500,00 €
64512 Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	41.000,00 €
646 Seguros do pessoal dos quadros	4.000,00 €
648201 Outros Custos com Pessoal (TAMS - ECIN e ELAC)	70.000,00 €
648203 Formação - Cursos para Bombeiros	25.000,00 €
648204 Outros Custos com Pessoal	2.500,00 €

Bens Duradouros

648202 Vestuario	20.000,00 €
------------------	-------------

Bens não Duradouros

62212/4 Combustiveis e Lubrificantes	70.000,00 €
62216/7 Material de Escritorio	2.500,00 €
62234 Material de limpeza	2.500,00 €
62238 Material de Primeiros Socorros	7.500,00 €

Aquisição de Serviços

62211 Electricidade	500,00 €
62222 Comunicações	7.500,00 €
62228 Encargos com cobrança de Quotas	1.500,00 €
62229 Honorarios	1.000,00 €
622321 Conservação e reparação - Edificio e Infraestruturas	20.000,00 €
622322 Conservação e reparação - Viaturas	50.000,00 €
62231 Contencioso e Notariado	1.000,00 €
62223 Premios de Seguros	14.000,00 €
62236 Trabalhos Especializados	2.500,00 €
62233 Publicidade e propaganda	500,00 €

Outras Despesas Correntes

62241 Despesas com Festas e Eventos da Associação	15.000,00 €
6521 Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	330,00 €
68 Amortizações á Banca e juros e encargos bancarios	0,00 €

Total das Despesas Correntes **580.330,00 €**

DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

Total das Despesas de Capital **0,00 €**

Total da Despesas Orçamental **580.330,00 €**

É este o orçamento que pomos à consideração dos nossos Associados.
Vagos, aos 31 de Outubro de 2007
A Direcção